

Associação cancela 13º festival

Sarah Figueiró diz que a falta de patrocínio inviabilizou a realização deste já tradicional evento no Estado

A presidente da Associação Sul-Matogrossense de Dança, Sarah Figueiró, anunciou na segunda-feira à tarde o cancelamento do 13º Festival de Dança de Mato Grosso do Sul, um dos mais importantes eventos de mostra e competição de dança do Centro-Oeste.

O cancelamento, segundo Sarah, se deve à falta de tempo hábil para a busca de patrocinadores. "Este ano atrasamos os preparativos devido a problemas com o festival do ano passado. O principal deles foi o atraso no pagamento dos participantes do júri. Isso acabou dificultando os preparativos, não tínhamos nem como contactar os participantes desse ano", conta.

Mesmo com a parceria da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, da Fundação de Cultura, Funesp e

de outras entidades não foi possível arrecadar o valor necessário para que se cobrisse a despesa do festival. O custo do evento está orçado em R\$ 22 mil. "Conseguimos apenas a metade desse valor. Não podemos nos ariscar a fazer o festival sem ter esse dinheiro. Isso compromete a credibilidade que conseguimos nos últimos anos", ressalta Sarah.

A presidente da associação avalia que o festival não tem como cobrir suas despesas através da bilheteria das apresentações. "A intenção nunca foi dar lucro, mas servir de espelho para os nossos dançarinos. Através dele trazíamos experiências que estavam sendo realizadas em outros locais e que serviam como exemplo para nossos bailarinos", diz. Sarah conta também que a intenção é de trazer júri de outros Estados e jornalistas es-

pecializados era poder levar nossos talentos para centros desenvolvidos. "Vários dos nossos dançarinos conseguiram se destacar lá fora e o festival é um bom momento de mostrar o que está sendo feito no Estado".

A cada ano o festival reunia cerca de 600 bailarinos, vindos do interior e de outros Estados. E para esse ano, previa o início do intercâmbio com países do Mercosul, que seria consolidado no festival de 98. Segundo Sarah, o evento pode acontecer no primeiro semestre do próximo ano. "O adiamento do festival está acontecendo para não haver quebra de qualidade em sua realização. Esperamos que no ano que vem aumente ainda mais a participação dos patrocinadores para que o festival possa acontecer mantendo a tradição da dança em Mato Grosso do Sul".

Arquivo

